Universidade Federal do ABC



Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

PPG EBM107 – Tópicos Avançados em Instrumentação Biomédica

2º quadrimestre de 2019

Roteiro 05: Medição de sinais com Arduino

1 Objetivo

Nesta aula prática iremos construir os circuitos de condicionamento de sinal estudados para que seja possível utilizar o conversor AD no Arduino para digitalizar sinais AC.

2 Introdução

No roteiro anterior vimos como medir sinais analógicos no Arduino usando a função AnalogRead(). Apesar de prático, o uso dessa função permite apenas taxas de amostragem menores que 10kHz, uma vez que a função não é otimizada para ler diversos valores em sequência, e leva cerca de $100\mu s$ para rodar.

O Arduino possui um modo de coleta rápida chamado *ADC Free Running mode*, no qual o ADC converte, continuamente, sinais analógicos, disparando uma interrupção ao final de cada conversão. Assim, não é desperdicado tempo entre o final de uma coleta e o início de outra.

Para entender a taxa de amostragem do Arduino, devemos lembrar que o clock do ADC é controlado por um fator de pré-escala do clock do Arduino, ou seja, o clock do ADC funciona a uma fração do clock do Arduino, sendo essa fração ajustada como uma divisão por um número inteiro entre 2 e 128. Assim, como o clock do Arduino Uno funciona a 16MHz, o clock do ADC funciona entre 8MHz e 125kHz, dependendo do fator ajustado. Como o Arduino precisa de 13 ciclos do clock para realizar uma medição, temos uma taxa de amostragem teórica entre 615kHz e 9,6kHz.

O fator de pré-escala é ajustado através de 3 bits: ADPS2, ADPS1 e ADPS0, conforme a tabela a seguir.

Pré-escala	ADPS2	ADPS1	ADPS0	Clock do ADC (MHz)	Taxa de amostragem (kHz)
2	0	0	1	8	615
4	0	1	0	4	307
8	0	1	1	2	153
16	1	0	0	1	76,8
32	1	0	1	0,5	38,4
64	1	1	0	0,25	19,2
128	1	1	1	0,125	9,6

Tabela 1: Taxas de amostragem para o ADC do Arduino

Um programa que mostra o funcionamento desse modo pode ser visto a seguir.

Listing 1: calcula-taxa.ino

```
7 int numSamples=0;
   long t, t0;
8
  byte x;
9
10
11
  void setup()
12
  {
     Serial.begin(115200);
13
14
                              // clear ADCSRA register
15
     ADCSRA = 0:
     ADCSRB = 0;
                              // clear ADCSRB register
16
     ADMUX | = (0 & 0x07);
                              // set AO analog input pin
17
18
     ADMUX |= (1 << REFSO);
                             // set reference voltage
     ADMUX |= (1 << ADLAR);
                            // left align ADC value to 8 bits from ADCH register
19
20
21
     // sampling rate is [clock] / [prescaler] / [conversion clock cycles]
     // for Arduino Uno clock is 16 MHz and a conversion takes 13 clock cycles
22
     //ADCSRA |= (1 << ADPS2) | (1 << ADPS0);
23
                                                // 32 prescaler for 38.5 KHz
24
     //ADCSRA |= (1 << ADPS2);
                                                  // 16 prescaler for 76.9 KHz
     ADCSRA |= (1 << ADPS1) | (1 << ADPS0);
                                                // 8 prescaler for 153.8 KHz
25
     //ADCSRA |= (1 << ADPS1);
                                                  // 4 prescaler for 307 \ensuremath{\text{KHz}}
26
27
     //ADCSRA |= (1 << ADPSO);
                                                  // 2 prescaler for 615 KHz
28
29
     ADCSRA |= (1 << ADATE); // enable auto trigger
     ADCSRA |= (1 << ADIE); // enable interrupts when measurement complete ADCSRA |= (1 << ADEN); // enable ADC
30
31
     ADCSRA |= (1 << ADSC); // start ADC measurements
32
33 }
34
35 ISR(ADC_vect)
36 {
37
     x = ADCH; // read 8 bit value from ADC
     numSamples++;
38
39 }
40
  void loop()
41
42 {
43
     if (numSamples >= 1000)
44
45
       t = micros()-t0; // calculate elapsed time
46
       Serial.print("Frequencia de amostragem: ");
47
       Serial.print((float)1000000/t);
       Serial.print(" KHz. Valor lido: ");
49
50
       Serial.println(x);
       delay(2000);
51
52
53
       // restart
       t0 = micros();
55
       numSamples=0;
56
     }
57 }
```

Para verificar se o programa está funcionando corretamente, ligue um potenciômetro ao Arduino, conforme figura 1.

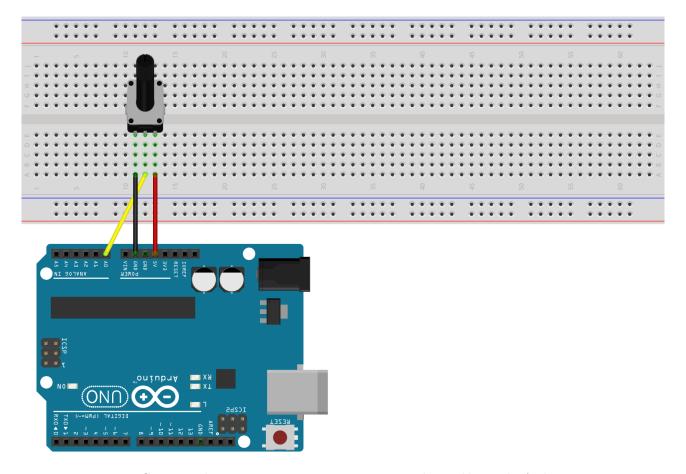


Figura 1: Conectando um potenciômetro a uma entrada analógica do Arduino Uno.

Para o relatório

Grave o programa de exemplo no seu Arduino, e verifique a taxa de amostragem real para cada fator da tabela 1. Para isso, (des)comente (ou escreva) a linha correspondente aos bits ADPS2, ADPS1 e ADPS0 do fator desejado. Verifique, para cada escala, se os valores medidos estão coerentes com a posição do potenciômetro, variando a posição do mesmo. Lembre-se que este programa usa apenas 8-bits do ADC, logo os valores medidos variam de 0 a 255. Monte uma tabela com os resultados, indicando quais taxas de amostragem funcionaram como esperado.

3 Soldando a placa de condicionamento de sinais

Agora iremos soldar a placa de condicionamento de sinais. O esquema elétrico da placa, assim como os valores dos componentes que devem ser utilizados, podem ser vistos na figura 2.

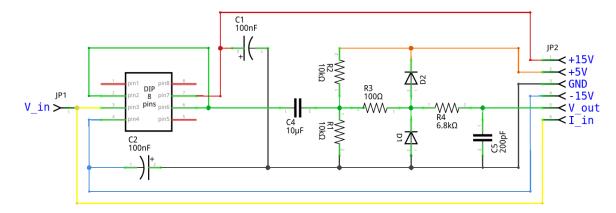


Figura 2: Esquema elétrico da placa de condicionamento de sinais.

Para padronizar o tamanho das placas, vocês devem soldar as trilhas e posicionar os componentes na placa conforme a figura 3.

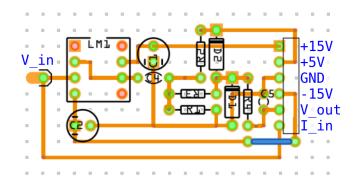


Figura 3: Diagrama das soldas da placa de condicionamento de sinais usando uma placa de fenolite furada.

A figura 4 mostra como devem ficar as soldas, quando a placa é vista por baixo.

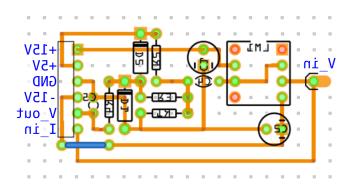


Figura 4: Diagrama espelhado das soldas da placa de condicionamento de sinais usando uma placa de fenolite furada.

Para o relatório

Cada grupo deverá soldar 3 placas de condicionamento de sinal, e incluir uma foto dos dois lados das placas soldadas no relatório. Após soldar as placas, vocês devem, com o auxílio de um gerador de ondas e de um osciloscópio, verificar se estas estão funcionando corretamente, ou seja, se o sinal na saída apresenta o offset de 2,5V, se o sinal a 25kHz não sofre alteração de amplitude, e se sinais acima de 50kHz são atenuados. Apresentem os resultados e os gráficos obtidos, para cada placa, no relatório.

Referências Bibliográficas

- MOLLOY D., Exploring Raspberry Pi: Interfacing to the real world with embedded linux, Wiley, 2016.
- Fast sampling from analog input (http://yaab-arduino.blogspot.com/2015/02/fast-sampling-from-analog-input.html). Acesso em Agosto de 2019.